

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL GENERAL OSÓRIO

PROJETO PEDAGÓGICO 2020

LINHA TIMBAÚVA- CÂNDIDO GODÓI

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Para compreendermos todo o processo de criação deste educandário, é preciso fazer referência num pequeno histórico da comunidade da Linha Timbaúva.

A ocupação da comunidade da atual Linha Timbaúva iniciou-se por volta de 1895, com a chegada dos chamados "pioneiros", na qual podemos destacar as famílias Mayer, Eichelt, Fipke, Lenz, Wutzke, Rutke, Parlow, Schwartz, e outros, vindos da Rússia.

Não temos registros sobre a ocupação desse território em períodos anteriores, mas conforme objetos e utensílios encontrados podemos levantar a hipótese de que grupos indígenas tenham ocupado a região ou apenas cruzaram por esse território, vindos das reduções jesuíticas das Missões ou arredores, na busca da erva-mate ou alimentos. Outra hipótese é de que os "brasileiros" ou os chamados "caboclos" tenham ocupado a região, cultivando alguns produtos em pequenas lavouras abertas nas clareiras das matas.

Com a chegada dos "desbravadores", ou seja, os colonos, a comunidade entrou num novo processo de desenvolvimento, com a introdução de novas culturas como o feijão, o milho, o trigo, a mandioca e outros, necessários para a sobrevivência, trazendo consigo novas técnicas de trabalho e ferramentas.

Com o passar dos anos, a comunidade foi se desenvolvendo, novas famílias fixaram residência. Foram surgindo novas atividades como casas comerciais, ferrarias, sapatarias, serrarias, marcenarias, e outras para atender as necessidades da população da comunidade e arredores.

A comunidade, preocupada com a educação dos seus filhos, se engajou no processo de criação de uma escola, pois as aulas aconteciam na casa de uma família, ministradas por professor (a) que tinha certas capacidades para o ofício. Foi então que no dia 16 de outubro de 1939

realizou-se a compra do lote rural N° 4, com 25.000 m², sem benfeitorias, situada na Linha Timbaúva, distrito de Ubiretama, município de Santa Rosa e que pertencia ao Sr. Frederico Scholze.

No dia 05 de março de 1941, iniciaram-se as primeiras atividades escolares, sendo o primeiro professor o Sr. Villy Geiyer e a escola foi denominada Sociedade Escolar General Osório. No dia 05 de agosto de 1973 foi inaugurado o novo prédio escolar, sendo este de alvenaria. E, pelo decreto N° 30 de 1° de agosto de 1977, foi criado este Estabelecimento de Ensino. Designada pela Portaria N° 24.312 de 12 de novembro de 1979 e com o parecer do Conselho Estadual N° 776/82, de regularização de Escolas Municipais de Cândido Godói, sendo então denominada Escola Municipal General Osório.

No dia 25 de abril de 1981 foi criado o CPM (Círculo de Pais e Mestres), com objetivos de unir pais, alunos e professores no interesse comum que é a educação.

No ano de 1990 foi construído o Pavilhão Esportivo (Quadra Coberta) para a prática de Educação Física e outras atividades.

Para atender a demanda de alunos, iniciou-se um processo para autorizações de funcionamento da 6ª, 7ª e 8ª série. Assim, o Parecer N° 954/97 autorizava o funcionamento da 6ª série para o ano de 1998; o Parecer N° 10/99 autorizava o funcionamento da 7ª série para o ano de 1999 e o Parecer N° 223/2000 autorizava o funcionamento da 8ª série para o ano de 2000.

Conforme o Decreto Municipal N° 034/99, publicado em 31 de dezembro de 1999, a escola passou a denominar-se Escola Municipal de Ensino Fundamental General Osório. No ano de 2003, a quadra de esportes recebeu melhorias. Além da cobertura que havia, foi realizado o trabalho de edificação das paredes, instalação de refletores para iluminação e conclusão do piso.

Em 2004, a Escola começou a desenvolver Projetos Ambientais, fazendo uso de uma área de terra 5.000 metros quadrados, que foi denominada Área de Lazer. Neste espaço, foram plantadas árvores frutíferas e nativas. Também para melhor uso do espaço da área de lazer da escola, foi desenvolvido o projeto Praticar Esportes, sendo que hoje, pouco

uso se faz desse espaço, bem como as árvores não se desenvolveram devido o tipo de solo que é argiloso e muito úmido.

No mês de setembro de 2006, foi instalada a INTERNET na rede de informática desta Escola pelo CPM (Círculo de Pais e Mestres), possibilitando o acesso às informações e a novos Sistemas de Comunicação.

A partir de 2007, conforme Lei 11274/06, amplia o Ensino Fundamental para 9 (nove) anos de duração. Passando a atender na Educação Infantil, crianças de 4 anos e 5 anos de idade. No Ensino Fundamental considerando-se séries iniciais crianças de 6 anos a 10 anos de idade equivalente a 1ª a 5ª série, considerando-se séries finais crianças de 11 anos a 14 anos, equivalente 6ª a 9ª série. A implantação desta nova estrutura ou modalidade aconteceu a partir do ano de 2007.

Em 2006 iniciou-se a ampliação do Pavilhão com a construção de uma estrutura com telhado para copa, cozinha, churrasqueira e banheiro sendo sua conclusão em 2007.

Sendo que a escola atende alunos desde a Educação Infantil até a 9ª série, recebe uma demanda de alunos vindos também de outras localidades como: Lª Paranaguá, Lª Silva Jardim, Lª Dr. Pedro de Toledo, Lª Dos Louros, Secção "A", Lª Pederneiras, Lª Treze de Maio e Lª Marquês de Abrantes.

Em 2012, foi criado o Conselho Municipal de Educação, e a partir de 2013 a educação do município passou a ter seu próprio sistema educacional.

Conforme Lei nº 001/13, em 2014 acontecerá à implantação da Regulamentação da Educação Infantil nas escolas da rede municipal.

Conforme o Regimento Escolar, em 2014 as novas denominações/termos passarão a ser usados: de educando para aluno, série para ano e educador para professor.

No ano de 2019 ocorreu a regulamentação da Educação Infantil pelo Conselho Municipal de Educação em nossa escola, conforme Parecer nº 01/2019 de 12/06/2019.

Neste mesmo ano ocorreu a modificação da denominação do CPM (Círculo de Pais e Mestres) para ACPMF(Associação de Círculo de Pais Mestres e Funcionários/as e também consequentemente a alteração do estatuto.

Neste contexto, busca-se constantemente a inovação e atualização do processo educacional, com trabalhos integrados e cooperativos, desenvolvendo a democracia, a responsabilidade, a ética, a honestidade, o diálogo e a cooperação.

A nossa Escola está situada:

Linha Timbaúva

Município de Cândido Godói-RS

Fone — 0 xx 55996232916

CEP - 98970-000 E-mail — escolatimbauva@yahoo.com.br

CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

Educação engloba conhecimento, observação, atitude, pesquisa, ensino, aprendizagem, cultura, valores e mudança de comportamento. Ela se constrói individual ou coletivamente. Dela depende a organização social, a participação e o progresso, pois quanto mais educação tem uma pessoa ou um povo, tanto mais tende a ter e tanto maior é o seu desenvolvimento, nas dimensões individual e social.

A educação é direito de cada cidadão e dever da Família e do Estado(art.2º, LDB), garantir o acesso e a permanência à escola e ao sucesso na Educação.

CONCEPÇÃO DE DEMOCRACIA

A pessoa só pode contribuir na construção de uma escola e uma educação, a partir do momento em que começa a participar nos planejamentos, estudos, discussões e da avaliação da mesma.

Democracia é sinônimo de cidadania. E cidadania é o sujeito conhecer e exercer os seus direitos e seus deveres de cidadão, é participar da vida da sociedade em todos os momentos, situações e dimensões de sua vida.

CONCEPÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

A participação deve ser ativa nas mais diversas ações, deve ser conquistada, ela começa no momento em que se começa a participar. Às vezes é preciso lutar para ser aceito num determinado grupo ou espaço, mas é um esforço que vale a pena.

CONCEPÇÃO DE CONHECIMENTO

O conhecimento é o conjunto dos saberes que uma pessoa, um grupo de pessoas ou uma comunidade possui e busca aprimorar a todo instante, construídos coletivamente ao longo da caminhada, a partir das diferentes culturas. Ele se manifesta nas atitudes, posturas, habilidades e competências no sentido da transformação social.

CONCEPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento é compreendido como fruto de participação, como processo de crescimento, centrado na melhoria da qualidade de vida nos aspectos social, cultural, econômico e humano, embasado na preservação do meio ambiente e da sustentabilidade.

FILOSOFIA DA ESCOLA

"A construção de uma sociedade mais justa e fraterna, partindo da realidade e da cultura do povo, além de ampliar os conhecimentos locais, regionais, nacionais e internacionais".

OBJETIVO GERAL DA ESCOLA

Contribuir para a formação de cidadãos(ãs) que, através da construção social do conhecimento, consigam melhorar sua vida e a de sua comunidade.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Diariamente vivenciamos uma constante evolução e transformação do mundo. Estamos inseridos numa sociedade capitalista calada diante das desigualdades sociais, ameaçada pelos avanços tecnológicos, caracterizada pela pobreza, marginalização, violência, criminalidade, desemprego, corrupção, competitividade, precária saúde pública.

Onde o neoliberalismo e a globalização estão afirmados, e o poder e a riqueza se concentram nas mãos de uma minoria. Diante dessa conjuntura imposta, a sociedade brasileira sofre e debate-se diante destes problemas internos, tanto sociais, econômicos e políticos.

A educação da população brasileira está inserida neste cenário, que sofre por ter de um lado, os meios de comunicação social orientando para uma liberdade total em detrimento da família, base e estrutura da sociedade, incutindo no povo o consumismo, o individualismo, destruindo os conceitos morais, religiosos e crenças.

Para mudar esta realidade necessita-se de maiores investimentos, planejamento a longo prazo e políticas de Estado, buscando suprir os anseios individuais e coletivos, visando uma sociedade mais justa e igualitária, onde o aluno seja protagonista deste processo de aprendizagem, priorizando a qualidade do ensino.

A escola deverá ser um espaço de construção do conhecimento, criando um elo entre escola, a família e a comunidade, formando cada vez mais cidadãos críticos que valorize e respeite as diversidades religiosas,

culturais e de gênero, tornando nossos alunos mais criativos, conscientes, participativos e responsáveis.

A atualização constante se faz necessária, através de estudos, discussões com base no currículo, avaliação no processo ensino-aprendizagem e com a participação de todos os segmentos (direção, professores, pais, alunos e funcionários). Isso requer uma formação e qualificação permanente dos profissionais em educação e que tenha em seu calendário escolar contemplado um espaço desejado a esse processo, seja em reuniões, palestras, seminários e outros eventos relativos à educação.

Outro fator importante dentro do processo escolar e educativo é uma constante interação da comunidade escolar e segmentos junto a SMEC(Secretaria Municipal da Educação e Cultura), tanto em questões pedagógicas, quanto administrativas e financeiras.

É importante ressaltar que as decisões tomadas na escola devem estar de acordo com os interesses dos diversos segmentos escolares. Portanto, a escola precisa e deve abrir espaços democráticos para que todos possam participar das decisões, de forma crítica e aberta, onde o aluno é visto como sujeito da aprendizagem, construtor do conhecimento, inteirado na sociedade.

Devido a pandemia do covid-19, a escola teve sua rotina toda alterada para buscar soluções, a fim de que os alunos não tivessem prejuízo quanto a qualidade da educação e respeitar o isolamento social tivemos que usar de criatividade e uso das tecnologias para amenizar o prejuízo que esta pandemia de covid-19 trouxe a vida escolar dos alunos.

Construímos nosso Projeto Pedagógico onde a base e nosso norteador foram os princípios de conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica ,estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Referencial Curricular Gaúcho que é a garantia para que possamos tem a garantia da educação como bem público e de direito social.

Partindo deste desta base e princípios, que segue.

Queremos uma escola:

- Onde aconteça a construção do conhecimento, a partir da realidade e da cultura do povo;
- Onde as pessoas sejam críticas, criativas, responsáveis, justas, solidárias, participativas, executoras dos seus direitos e deveres, cidadãs, unidas, atuantes, conscientes, comprometidas, otimistas, capazes de analisar e interagir no meio em que vivem;
- Que objetive uma sociedade justa e humana, participativa ,buscando formas de sustentabilidade; ,
- Que aconteça uma política inclusiva, respeitando as diferenças (cor, credo, origem, ideologia, sexo...) evitando o preconceito;
- Que promova a formação humana com valores éticos e morais;
- Que valorize as potencialidades locais, cultivando o amor a terra e buscando na cooperação e na solidariedade a solução para os problemas;
- Que valorize as raízes culturais;
- Que tenha como principal objetivo a aprendizagem, cultivando um bom ambiente para o estudo;

Que tenha parcerias visando projetos extra curriculares aprimorando uma formação para proporcionar uma aprendizagem global na formação do cidadão. Dando ênfase a projetos cooperativistas, esportivos e culturais.

-Que tenha uma maior integração e comunicação entre todos os profissionais da educação, inclusive os profissionais da área da saúde ;

Que tenha na sua estrutura:

- Salas organizadas que atendam as necessidades do aluno para melhor ensino aprendizagem.
- Horas Cívicas e culturais.
- Comemorações, celebrações de datas religiosas e cívicas;
- Serviço de orientação e supervisão escolar pela mantenedora;
- O ensino organizado por anos no Ensino Fundamental;

- O tempo é dividido em quatro horas diárias na Educação Infantil e Anos Iniciais, sendo que para os Anos Finais quatro horas diárias com duração de 55 minutos em cada período;
- Na Educação Infantil e nos anos iniciais é por currículo de atividade baseado no projeto interdisciplinar;
- Trabalhos interdisciplinares e de conteúdos específicos nos anos finais do Ensino Fundamental.
- Possibilitar espaços de recreação coletiva que contribuam para o processo de ensino aprendizagem.

Que tenha no seu currículo:

- As decisões tomadas por todos;
- Uma metodologia interdisciplinar partindo de Temas Centrais;
- O conhecimento como ponto forte em todos os seus trabalhos;
- Professores trabalhando preferencialmente componente curricular dentro da sua área;
- A construção do conhecimento para desenvolver o raciocínio;
- Bom aproveitamento dos recursos materiais e humanos;
- Ao aluno com necessidades educacionais especiais, será proporcionado Atendimento Educacional Especializado, na Escola referência do município da rede municipal;
- Incentivo a trabalhos de pesquisa orientada; Trabalhos e sessões de estudo individuais e em grupo;
- Formações contínuas para profissionais da educação priorizando áreas especificam do conhecimento;
- Uma constante avaliação para um bom prosseguimento dos trabalhos.
- O Conselho de Classe com a participação dos alunos, professores da turma, pais e direção.

Que tenha seu tempo escolar organizado com:

- A elaboração do Calendário Escolar em conjunto com pais, alunos, professores e funcionários de acordo com as necessidades de reunião, planejamento, estudo e avaliação, Conselho de Classe, Horas Cívicas e Culturais....;
- As aulas organizadas com um período de férias no inverno e em consonância com o calendário das escolas estaduais;
- Quatro horas diárias de aula para a Educação Infantil e Anos Iniciais, sendo que nos Anos Finais às quatro aulas são distribuídas em períodos de 55 minutos cada aula;
- Os Conselhos de Classe e a comunicação dos resultados da avaliação a cada trimestre;
- Encontros de estudo, reuniões pedagógicas, de planejamento e/ou avaliação conforme necessidade.

Onde no processo de decisão:

- Se tenha uma ação democrática;
- Se tenha um ambiente de estudo nas salas de aulas;
- Todos(as) os (as) aluno(as) tem direito a fazer as recuperações:
- Todos (as) os(as) professores(as) preferencialmente participam das reuniões pedagógicas, independente de seu vínculo ;
- Haja um clima de amizade, diálogo, solidariedade, questionamento e respeito na sala de aula para chegar ao aprendizado mútuo, conclusões de ideias que ajudam a melhorar o mundo;
- Os pais participam mais da escola;
- Os (as) alunos (as) tragam conteúdos atuais e do interesse para serem trabalhados;
- São elaboradas e colocadas em prática diretrizes, com a participação de todos (as), visando uma boa convivência;
- Haja pontualidade e comprometimento de todos;

- O relacionamento entre professor (a) e aluno (a) favoreça um bom andamento das atividades;

Que tenha boas relações de trabalho:

- Onde todos devem planejar discutir, elaborar, decidir e trabalhar juntos;
- Onde nos debates e discussões os professores devem respeitar os alunos e vice-versa;
- Onde na sala de aula os colegas devem se ajudar com explicações, visando um crescimento coletivo;
- Onde os professores decidem sua metodologia de trabalho.

Que tenha uma avaliação:

- Onde todas as atividades sejam avaliadas constantemente durante todo o ano para um melhor aproveitamento;
- Contínua e diagnóstica para avaliar o aproveitamento que o aluno e o professor tiveram, e decidir que medidas devem ser tomadas para ajudar a melhorar o processo ensino-aprendizagem.
- Por parecer descritivo trimestral na Educação Infantil e nos 1° ao 3° anos do Ensino Fundamental, baseado no desenvolvimento do aluno;

Por uma nota única no 4° e 5° ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, lançada trimestralmente: no 1° trimestre até 30 pontos, no 2° trimestre até 30 pontos e no 3° trimestre até 40 pontos, sendo a pontuação somatória e para a aprovação, o aluno deverá somar 60 pontos até o final do 3° trimestre.

- Nota lançada trimestralmente por componente curricular nos anos finais, do 6° ao 9° ano do Ensino Fundamental, no 1° trimestre até 30 pontos, 2° trimestre até 30 pontos e 3° trimestre 40 pontos. Sendo nota somatória, onde o aluno no final do 3° trimestre deverá ter alcançado 60 pontos para sua aprovação. Por parecer descritivo ao aluno portador de necessidades educacionais especiais, avaliado a partir do Plano de Estudo Especial.

- Onde professores, tenham consciência da sua responsabilidade avaliando o aluno como um todo, através de provas, participação, trabalhos, pesquisas, comportamento (avaliação global), auto avaliação;

- Um Conselho de Classe participativo que analise o rendimento das turmas, dos professores, da direção e da escola sob todos os aspectos;
- Que compare o rendimento da pessoa somente em relação ao seu próprio crescimento e não com o grupo, respeitando as diferenças.

ATA nº 109: Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e vinte, por conta da pandemia do Covid-19, realizou-se uma reunião virtual da Escola Municipal de Ensino Fundamental General Osório, da Linha Timbaúva, Município de Cândido Godói/RS, com a participação dos Professores, Funcionários, Grêmio Estudantil, Conselho Escolar e ACPMF, para juntos fazer a construção, análise e aprovação do Projeto Político Pedagógico ano de dois mil e vinte da Escola Municipal de Ensino Fundamental General Osório. Sendo que após lida e analisado o Projeto Político Pedagógico com vigência à partir de dois mil e vinte foi aprovado por unanimidade. Para constar lavrou-se a presente ata e abaixo descrito os participantes da reunião virtual. Adriane Maria Franchikoski Zgierski, Adair Antonio Zidek, Alexandra Traczynski Buchholz, Neldo Weiss, Clarimundo Hein, Débora Adriana Spohr Hentz, Eliziane Alvina Rutke Pudell, Elói Marcos Paluchowski, Jaqueline Kessler, Janete Weiss Bresch, Jaqueline Isabel Ancerowicz, Lenice Babichuck, Lilian Fátima Ancerowicz, Marciane Henz, Mariele Inês Dahmer, Marina Mil, Mirtes Magali Horn, Neiva Bervian, Patrícia Schein, Anelise Pasztetnik, Ricardo Medeiros Rocha, Ritieli Maciel Guimarães Pinto, Sandra Giese Leske, Solange Teresinha Knopka de Andrade, Damaris Tatiana Krause, Volmir Menzel e Welinton Gustavo Rodrigues de Lima.